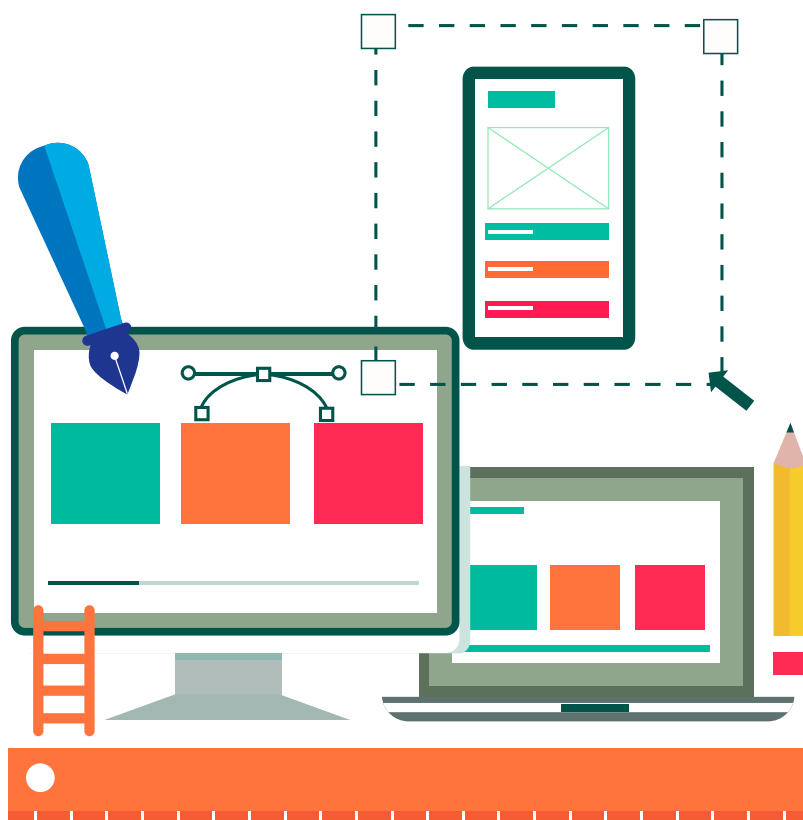


AS VÁRIAS FACES DO DO SOFTWARE LIVRE



.....

por Nelson Lago e Fabio Kon

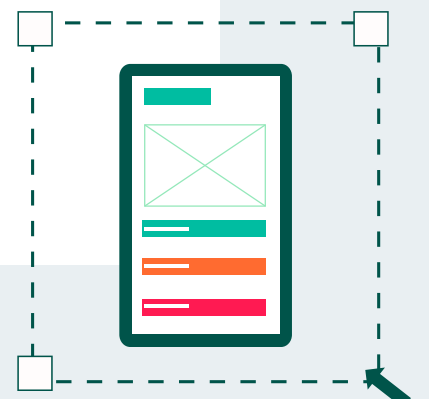
.....

APRESENTAÇÃO | Software Livre

QUEM CONHECE UM POUCO sobre o mercado de software sabe da relevância do Software Livre (também chamado de *open source*, ou seja, de código aberto) em diversas áreas de aplicação. Servidores web, compiladores e interpretadores de linguagens populares, bibliotecas, gestores de conteúdo, navegadores e muito mais são hoje territórios em que o Software Livre compete confortavelmente, e muitas vezes com ampla vantagem, com produtos não livres. É claro hoje na indústria de TI que um software livre pode ser tecnicamente excelente e, ao mesmo tempo, oferecer os benefícios de acesso ao código-fonte, independência de fornecedor, custo e risco reduzido etc. De fato, a oferta de um produto sob licença livre está se tornando um diferencial positivo no mercado, como se vê no crescente número de produtos de empresas que tanto são desenvolvidos desde o início como software livre quanto são transformados em Software Livre *a posteriori*.

Essa pujança comercial tem tido frutos positivos também no que diz respeito ao empreendedorismo e à inovação tecnológica, já que o Software Livre tem sido uma grande mola propulsora que tem alavancado milhares de startups em todo o mundo. Graças a ele, hoje em dia é possível montar um sofisticado ambiente de produção de software e entrega de serviços digitais na Internet por meio da nuvem, a um custo baixíssimo e com grande flexibilidade e agilidade.

No entanto, o ecossistema do Software Livre envolve um amplo universo para além do simples “mercado”. Como funciona seu processo de desenvolvimento e o que podemos aprender com ele? Qual seu papel no



governo e sua relevância para a cidadania? Como ele pode influenciar o ensino da Computação? Essas são algumas das questões que nortearam a produção deste número especial da Revista Computação Brasil.

Quanto ao processo e às tecnologias de desenvolvimento, Terceiro, Chavez e Meirelles apresentam as técnicas e ferramentas de controle de qualidade comumente usadas em projetos livres, enquanto Gerosa, Wiese, Oliva e Aniche dis-

O ecossistema do Software Livre envolve um amplo universo para além do simples mercado.

cutem os caminhos abertos pela pesquisa com mineração de repositórios de software e Meirelles, Maia e Terceiro introduzem o novo Portal do Software Público Brasileiro. Mas o Software Livre não existiria sem as suas comunidades; seus aspectos sociais são discutidos por Steinmacher e Gerosa, com um levantamento sobre a entrada de novos participantes em comunidades de desenvolvimento, e por Denner, que sublinha a importância das licenças de software na inserção de profissionais e empresas nessas comunidades. O Software Livre é também um veículo para a cidadania; a relação entre ele e privacidade é enfocada por Speicys, enquanto Aranha expõe seu papel no caminho para as soluções envolvendo sistemas críticos para o cidadão, especificamente a urna eletrônica brasileira. Já a importância social, cultural e econômica do Software Livre leva Amadeu à discussão sobre sua presença central nos possíveis mecanismos de direcionamento nacional rumo

cutem os caminhos abertos pela pesquisa com mineração de repositórios de software e Meirelles, Maia e Terceiro introduzem o novo Portal do Software Público Brasileiro. Mas o Software Livre não existiria sem as suas comu-



APRESENTAÇÃO | Software Livre

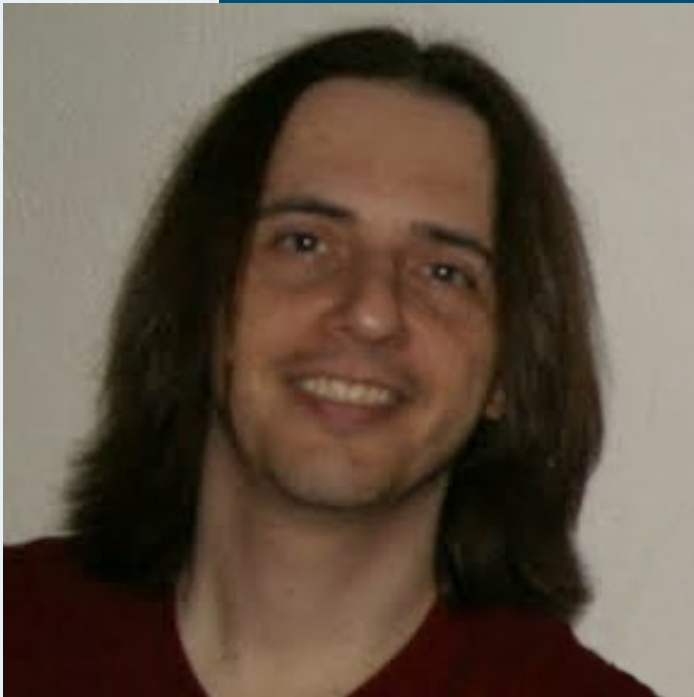
à excelência e independência tecnológica em termos tanto econômicos quanto políticos. Finalmente, dado que a expansão da computação depende de mais e melhores profissionais da área, Barbosa, Arimoto, Isotani e Maldonado trazem ideias sobre o Software Livre no ensino da Computação.

O Software Livre inspirou e faz parte de um movimento mais amplo pelo compartilhamento aberto do conhecimento. Consequentemente, os artigos deste número da Revista Computação Brasil é disponibilizado sob a licença Creative Commons Internacional com atribuição (CC BY 4.0).

Software, cada vez mais, têm se tornado central na nossa sociedade. Compreender sua dinâmica e, em especial, o posicionamento do Software Livre dentro dela pode abrir o caminho para programas de melhor qualidade com menor custo e, ao mesmo tempo, para uma sociedade melhor. Além disso, no Brasil, o comprometimento do governo com o Software Livre e a sua crescente disseminação abrem as portas para uma maior independência tecnológica e mesmo política do país. É o momento de explorar essas oportunidades.

Boa leitura! ●





NELSON LAGO | Mestre em Ciência da Computação e Gerente Técnico do Centro de Competência em Software Livre do IME-USP. Ministrou diversos cursos e palestras sobre software livre, abordando tanto aspectos técnicos quanto conceituais. Participou do processo de criação da ONG “LinuxSP”, onde ofereceu, juntamente com outros voluntários, apoio técnico ao projeto dos telecentros da prefeitura de São Paulo.

FABIO KON | Professor Titular de Ciência da Computação do IME-USP, Editor-Chefe do SpringerOpen Journal of Internet Services and Applications e Coordenador Adjunto de Pesquisa para Inovação da FAPESP. Realiza pesquisas em Sistemas Distribuídos, Engenharia de Software, Empreendedorismo Digital e Software Livre.

